

## Ciência e Tecnologia

---

Hoje às 16h44 - Atualizada hoje às 16h49

# Em videoconferência com SP, poluição ambiental é discutida na ANM com autoridades no assunto

*Jornal do Brasil*

A Academia Nacional de Medicina realizou, na última quinta-feira (14), Simpósio sobre Poluição Ambiental organizado pelo Acadêmico Walter Zin com diversas autoridades da área, incluindo o especialista e biólogo, Magnífico Reitor da PUC-RJ, o Padre Josafá Carlos de Siqueira e o Professor Titular da USP e Presidente do Instituto de Estudos Avançados, especialista em Morbidade Urbana, Prof. Paulo Saldiva.

A Professora Sandra Azevedo (UFRJ) apresentou “Cianobactérias Tóxicas: Causas e Consequências para a Saúde”. Chamou atenção para algumas das características desses seres vivos que contribuem para sua ocorrência frequente, destacando sua alta capacidade adaptativa, inclusive a **ambientes** extremos, além da produção de metabólitos secundários extremamente tóxicos, como as microcistinas, que são capazes de causar sérios danos à saúde.

O perigo da ocorrência de cianobactérias em reservatórios e caminhões de abastecimento de água foi representado pelo caso ocorrido em Caruaru (PE), quando aproximadamente 60 pacientes morreram em razão de hepatite tóxica, causada pela concentração de cianobactérias na água utilizada nas sessões de hemodiálise. Ao final, a Profa. Sandra Azevedo apresentou as diversas formas da exposição humana às cianotoxinas, alertando que a exposição oral está relacionada ao consumo de peixes advindos de ambientes com altas concentrações de cianobactérias.

Com apresentação intitulada “Tem Perigo no Ar”, o Professor Israel Felzenswalb (UERJ) apontou que, diferente de outros “perigos”, a exposição à poluição do ar não é opcional. Segundo o Professor Israel, o que chamamos de ar poluído é constituído de material particulado, que constitui uma **mistura** de compostos sólidos e líquidos, além de ácidos (nitratos e sulfatos), compostos orgânicos, metais e poeira. As principais fontes de emissão de material particulado são a emissão veicular, atividade industrial e as queimadas de biomassa.

Foi apresentado, então, experimento realizado em diferentes pontos da **cidade**, a fim de determinar a exposição humana a poluentes ambientais e os potenciais efeitos adversos na saúde associados a essa exposição. Os resultados apresentados demonstram que a exposição a poluentes pode induzir a formação de danos no material genético e polimorfismo em genes de metabolização, resultados que combinados, apontam para suscetibilidade ao câncer de pulmão.

Em seguida, o Dr. André Leoni Rigueti (INEA) fez apresentação sobre “Qualidade da Água no Estado do Rio de Janeiro”, apresentando os trabalhos do Instituto Estadual do Ambiente. Uma das atribuições do órgão é o monitoramento da qualidade das águas, por meio de análise da balneabilidade (próprio/impróprio para banho), enquadramento dos corpos d’água (doce, salgada ou salobra), enquadramento das águas subterrâneas e a potabilidade das águas. Também foi abordada a divulgação de

avaliações, boletins e relatórios periódicos, que possui grande importância na integração do órgão com os gestores públicos.

Ao final da exposição, foram apresentados os monitoramentos especiais realizados pelo órgão. O primeiro deles se refere ao recente estresse hídrico na bacia do Rio Paraíba do Sul, impulsionado por níveis de chuva muito abaixo da média histórica. Foram apresentados também os planos de monitoramento da **qualidade** das águas das áreas de provas olímpicas, que é realizado de segunda à sexta desde o dia 20 de junho de 2016 e se tornará diário a partir do dia 20 de julho, com a aproximação dos Jogos Olímpicos.

O Acadêmico Walter Zin proferiu palestra intitulada “Uma Quimera Chamada Poluição”, justificando o uso da figura mítica de aparência híbrida como uma comparação com o fato de que a poluição possui diversas fontes e causas. O Acadêmico chamou atenção para o fato de que uma em cada três pessoas no mundo corre o risco de morrer precocemente devido à poluição caseira - resíduos que circulam em ambiente doméstico devido ao uso de madeira ou carvão para aquecimento, iluminação e/ou no preparo de alimentos, o uso e mau armazenamento de produtos de limpeza (que possuem diversos agentes químicos), etc.

O Acadêmico Zin abordou especificamente a dispersão de nanoplásticos no oceano e os motores a combustão. A respeito do primeiro, foi apontado que, dentre outras fontes, as impressoras 3D são altamente poluentes, e que este tipo de poluição pode causar alteração da cadeia alimentar, intoxicando micro-organismos da base. Com relação ao segundo, foram apresentados estudos que comprovam que os motores a diesel possuem potencial carcinogênico para seres humanos. Além deste fato, apesar dos avanços tecnológicos, os motores disponíveis no Brasil são altamente poluentes, configurando um risco permanente para a saúde da população, uma vez que são amplamente utilizados no transporte público.

Em vídeo conferência com os Acadêmicos de São Paulo, sediados no INCOR, que puderam interagir em tempo real com os Acadêmicos e palestrantes do Rio de Janeiro, a segunda parte do Simpósio teve início às 18:00, após o Chá Acadêmico.



Mesa diretora

*Mesa Diretora: Pe Josafá de Siqueira, Reitor da PUC-RJ, Acadêmicos Cardoso de Castro, Antonio Nardi, Francisco Sampaio (Presidente), Cláudio Ribeiro, Walter Zin e Prof. Paulo Saldiva (USP). Na tela, videoconferência com o INCOR, Acadêmicos Silvano Raia, Sérgio Bydlowski, Medina Pestana, Fabio Jatene, Samir Rasslan e Eduardo Krieger.*

Com apresentação sobre “Poluição: uma Abordagem

Ética e Filosófica”, o magnífico reitor da PUC-RJ, Padre Josafá Carlos de Siqueira, apontou para o predomínio, em nossa sociedade, de uma racionalidade quantitativa, operacional e de resultados imediatos, onde o lucro tem a primazia e de uma falta de consciência sobre a capacidade de suporte do planeta e seus recursos.

Na conclusão de sua apresentação, o Reitor propôs uma abordagem multidimensional do problema da

poluição, afirmando que a poluição não é só um problema tecnológico e científico, mas um problema ético. Além deste fato, é apontada uma falta de visão integrada do mundo, pois a degradação ambiental está intimamente relacionada com a degradação social. Por fim, a poluição foi apresentada também como um problema antropológico, com ênfase no individualismo e agravada pelo fascínio tecnológico, que não acompanhou um “desenvolvimento humano”.

O Professor Paulo Nascimento Saldiva (USP) fez apresentação sobre “Urbanismo e Morbidade”, ressaltando que as Universidades desempenham um papel importante na promoção de melhores condições de vida no ambiente urbano. O Professor destacou que é necessária uma abordagem não convencional das questões relativas à poluição, onde não seriam apenas as ciências naturais e exatas as responsáveis por desenvolver soluções: as ciências humanas possuem o importante papel de desenvolver narrativas que integrem com os conhecimentos produzidos e aumentem sua funcionalidade.

Sendo assim, o Professor Saldiva concluiu a palestra afirmando que a solução partirá da criação de conexões entre as áreas consideradas “pontos-chave” na sociedade, como saúde, educação, segurança e transporte. Segundo o Professor, somente uma abordagem que provenha da colaboração de todos esses setores será capaz de solucionar a problemática da poluição.

---

Compartilhe:

Recomendar

0

G+

1

Share

Tweet